



## Trabalhos Científicos

**Título:** Dermatofibrossarcoma Protuberante Congênito: Relato De Casos E Dificuldades Diagnósticas

**Autores:** MATHEUS BEZERRA BARBALHO VIEIRA DANTAS (UNIVERSIDADE POTIGUAR), CARLOS BRUNO FERNANDES LIMA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), NATÁLIA CHAVES MARQUES (UNIVERSIDADE POTIGUAR), AMANDA SANTOS FERNANDES COSTA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), JOICE RAQUEL URBANO DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), LAENIA AIRES BESSA (UNIVERSIDADE POTIGUAR)

**Resumo:** Introdução: O Dermatofibrossarcoma é uma neoplasia cutânea de baixa incidência na população, podendo se apresentar na forma congênita, sendo algo raro. Devido seu potencial metastático e recidivante, mostra-se importante o tratamento adequado e resolução efetiva. Descrição do caso: Paciente do sexo feminino, quatro meses, com história de lesão cutânea no deltoide direito, do tipo nódulo úlcero crostoso, acastanhado com bordas violáceas, de consistência endurecida, sem outras queixas. Realizada a biópsia com histopatológico compatível com proliferação de células fusiformes, comprometendo derme superficial e reticular, margem profunda e margens laterais. A paciente foi encaminhada à oncologia para a desarticulação do membro acometido para tratar a lesão. Porém, após a biópsia incisional, viu-se que a lesão passou a envolver espontaneamente e, a partir daí, optou-se por conduta conservadora. Apesar da regressão expressiva, a vigilância ambulatorial se fez necessária, tendo em vista as altas taxas de recidivas desse tipo de tumor. Discussão: O DFSP é um tumor cutâneo histiocitário raro, de crescimento lento e baixa malignidade, originado na derme. Este evolui atipicamente para metástase e possui apresentação inicial configurada em placa que origina um ou vários nódulos de cor acastanhada, evoluindo para ulcerações, podendo simular, portanto, dermatofibromas ou lesões queilodeanas. Estima-se que a incidência dessa doença fique entre 0,8 a 5 casos por milhão ao ano, e a faixa etária pediátrica representa apenas seis por cento dos casos. Conclusão: Evidencia-se, através do relato de caso, a importância do diagnóstico imediato e correto para interromper a evolução e diminuir o risco de malignidade dessa enfermidade, como também elucida a importância de uma terapêutica adequada para garantir o bem-estar do paciente, evitar recorrências e condutas prejudiciais à criança.